



INFORMATIVO MUNDIAL DAS  
**MISSÕES**





2022 • 4º Trimestre • Divisão do Pacífico Sul



## CONTEÚDO

### Nova Zelândia

- 44** Encontrando esperança  
| 1º de outubro 
- 47** Uma inesperada estrela de TV  
| 8 de outubro
- 50** Três ingredientes poderosos  
| 15 de outubro
- 53** Roubado e abençoado  
| 22 de outubro 




### Tuvalu

- 68** Um marinheiro volta para casa  
| 26 de novembro



### Austrália

- 56** Orações, plantas e uma  
pandemia | 29 de outubro
- 59** Famintos por Jesus  
| 5 de novembro


### Samoa

- 71** Aqui estou! Envie-me  
| 3 de dezembro 

### Papua-Nova Guiné


- 62** Salomão, o transformador do  
mundo | 12 de novembro 
- 65** Chega de medo  
| 19 de novembro 


### Vanuatu

- 74** Deus qualifica os chamados  
| 10 de dezembro 
- 77** Uma esposa que ora  
| 17 de dezembro



### Fiji

- 80** Mantidos em cativeiro  
| 24 de dezembro 
- Décimo terceiro sábado:  
**83** Um bar de sucos influente  
| 31 de dezembro
- 85** Futuros projetos do décimo  
terceiro sábado
- 85** Recursos do Líder
- 89** Divisão do Pacífico Sul – Fatos  
Rápidos e Publicações da Missão

 = histórias de interesse especial para adolescentes

## Prezado Líder da Escola Sabatina,



Andrew McChesney  
Editor

Neste trimestre, destacamos a Divisão do Pacífico Sul, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Samoa Americana, Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Polinésia Francesa, Kiribati, Nauru, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Niue, Papua-Nova Guiné, Pitcairn, Samoa, Ilhas Salomão, Toquelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e as Ilhas Wallis e Futuna. Deus está fazendo coisas incríveis nessa região de 40,5 milhões de pessoas com 518.016 adventistas, ou uma proporção de um adventista a cada 70 pessoas, um aumento na proporção, que era de um adventista a cada 78 pessoas há três anos.

A Divisão do Pacífico Sul tem dois projetos do décimo terceiro sábado neste trimestre. Um dos projetos é estabelecer a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope* em Papua-Nova Guiné. O outro projeto está sob os auspícios da divisão e visa produzir a série *King's Kids Discipleship* [Discipulado Filhos do Rei], cinco temporadas infantis com treze episódios cada para transmissão e veiculação em plataformas digitais em todo o mundo. Os episódios são baseados em temas e histórias de Ellen White dos livros *Caminho a Cristo*, *Vida de Jesus-O Desejado de Todas as Nações/Parábolas de Jesus, Patriarcas e Profetas*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito*.

Lembrando que, a última vez que a divisão recebeu uma oferta do décimo terceiro sábado foi no terceiro trimestre de 2019, e esses fundos ajudaram três projetos: "Save 10.000 Toes" [Salvando 10.000 Dedos dos Pés], uma campanha para fornecer treinamento em saúde para evitar a amputação dos dedos dos pés de pessoas com diabetes; o estabelecimento da televisão e da rádio *Hope Channel* em Tonga; e a produção da série *Daniel Children's* [Daniel para Crianças], uma série animada com treze episódios

para crianças de 8 a 12 anos que acompanha as aventuras de Daniel e seus três amigos, na Austrália.

A Divisão do Pacífico Sul fez do *Hope Channel* uma prioridade, como evidenciado pelos projetos do *Hope Channel* em Tonga em 2019 e em Papua-Nova Guiné este ano. Notavelmente, parte da oferta do décimo terceiro sábado da divisão foi para o *Hope Channel* na Nova Zelândia, e o impacto desse projeto está se espalhando pela Nova Zelândia e outras partes do mundo ainda hoje, como evidenciado por várias histórias neste informativo trimestral. Leia as histórias nas páginas 4-7.

Você pode baixar um PDF de fatos e atividades da Divisão do Pacífico Sul em [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022). Siga-nos em [facebook.com/missionquarterlies](https://www.facebook.com/missionquarterlies). Os vídeos do *Mission Spotlight* (Destaques da Missão) estão disponíveis em [bit.ly/missionspotlight](http://bit.ly/missionspotlight).

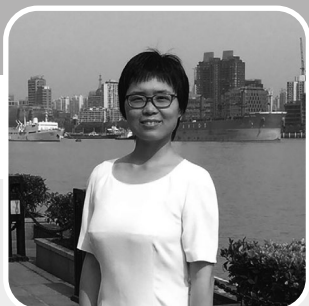
Obrigado por encorajar outros a serem missionários!

### Oportunidades

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a Divisão do Pacífico Sul a:

- estabelecer a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope*, na União de Papua-Nova Guiné;
- produzir a série *King's Kids Discipleship*, cinco temporadas infantis com treze episódios cada, baseadas na série *Conflito dos Séculos*, na Divisão do Pacífico Sul.

## Encontrando esperança



*Christie*

**Nova Zelândia | 1º de outubro**

Christie cresceu em uma família sem nenhuma crença religiosa na Ásia. Quando adolescente, ela se perguntou:

“Qual é o sentido da vida?” Ela pensou que se uma pessoa tivesse apenas uma vida para viver, então a melhor maneira de viver era comer, beber e ser feliz. Mas tal vida parecia sem sentido para ela.

Em um verão, Christie teve aulas de inglês. O professor era dos Estados Unidos e tinha doutorado em teologia. No início da primeira lição, ele se apresentou compartilhando um milagre sobre como Deus havia poupado sua vida em um acidente de carro. Seu carro havia sido gravemente danificado no acidente, mas ele sentiu como se tivesse sido coberto por um copo enorme, permitindo que ele escapasse ileso do acidente. Christie ficou impressionada com a história do milagre e compartilhou-a com seus pais imediatamente após a aula.

Uma década se passou, e Christie pensou novamente em Deus quando foi para o Canadá de férias. Havia uma igreja perto de seu hotel na cidade de Vancouver. Ela viu um homem parado no portão da igreja, segurando uma placa que dizia: “Volte para casa”. Mais tarde naquele dia, ela passou pela igreja novamente e viu o mesmo homem ainda segurando a placa que dizia: “Volte para casa”. O vento soprava forte naquele dia, e ela se perguntou por que o homem estava disposto a enfrentar o tempo para segurar a placa. A imagem do homem segurando a placa permaneceu em sua mente por meses. Ela decidiu que deveria haver algo especial nas crenças cristãs.

Voltando para casa, Christie se matriculou em estudos de pós-graduação. Ela ficou surpresa quando um professor deu de presente um livro devocional para ela e outros alunos. Ela ficou impressionada com o livro, porque ele respondia a algumas de suas perguntas sobre o sentido da vida. Ela escreveu um e-mail para o professor para agradecer pelo livro e disse que queria saber mais sobre Jesus. O professor a apresentou a outra professora que liderava um grupo semanal de adoração à noite em sua casa. Christie se sentiu amada e aceita pelo grupo de adoração e começou a ler a Bíblia diariamente. Depois de um tempo, ela entregou seu coração a Deus.

Christie visitou várias igrejas e eventos da igreja, mas sentiu que algo não estava certo em seu relacionamento com Deus.

Dois anos se passaram, e Christie descobriu o *Hope Channel* na televisão durante uma viagem à Nova Zelândia. Ao voltar para casa, ela pesquisou on-line e encontrou o programa *Hope Sabbath School* (Escola Sabatina da Esperança) no YouTube.

Ela começou a assistir à *Hope Sabbath School* e não conseguia parar. Assistir à *Hope Sabbath School* tornou-se o momento mais feliz de seu dia. Em apenas alguns meses, ela assistiu a três anos da *Hope Sabbath School* – todos os episódios on-line que estavam disponíveis na época. Os participantes da classe tornaram a Bíblia fácil para ela entender, e ela adorava seus sorrisos.

Ao assistir, ela atingiu uma imagem mais clara de Deus. Ela percebeu que Deus é cheio de misericórdia, ansioso para chamar as pessoas de volta a Ele para salvá-las e sempre disposto a perdoar. Pela primeira vez, ela se sentiu completa em seu relacionamento com Deus. Ela decidiu se unir à Igreja Adventista do Sétimo Dia e ser batizada por imersão.

“Graças a Deus por ter trazido a *Hope Sabbath School* para minha vida para que minha espiritualidade pudesse crescer”, diz ela. “Agora estou disposta a dar toda a minha vida a Jesus e desejo viver uma vida que glorifique a Deus. Esse é o verdadeiro sentido da vida.”

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado em 2016, que ajudou o *Hope Channel* a se tornar um canal aberto que cobre toda a Nova

Zelândia. Por causa do amplo alcance do *Hope Channel*, Christie pôde assistir no mesmo canal quando visitou a Nova Zelândia por alguns dias em 2016 – o mesmo ano em que sua cobertura foi aberta em todo o país. Sua oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a expandir a TV *Hope Channel* e a Rádio FM Hope para Papua-Nova Guiné.

Por Andrew McChesney

### **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).
- Esta história de missão é baseada em um relato em primeira pessoa que apareceu na *Adventist Record* da Divisão do Pacífico Sul.

## Uma inesperada estrela de TV



*Graeme e Nicqui*

**Nova Zelândia | 8 de outubro**

Graeme inesperadamente se tornou uma espécie de estrela no *Hope Channel* na Nova Zelândia.

Quando chegou a uma reunião dos Alcoólicos Anônimos, ele foi imediatamente reconhecido por uma estranha que nunca tinha visto antes.

“Eu vi você na TV ontem à noite!”, a mulher deixou escapar.

Todas as 26 pessoas do grupo olharam para Graeme com curiosidade.

Ele havia sido convidado para a reunião para compartilhar sua história de vida, mas havia chegado sem saber como começar. O comentário da mulher sobre vê-lo na televisão deu-lhe uma ideia. Ele contou ao grupo como foi que apareceu na televisão em primeiro lugar. Disse que a razão era porque ele era um alcoólatra em recuperação salvo pela graça de Cristo. Naquele momento, as 26 pessoas na sala ficaram sabendo da TV *Hope Channel*, que é transmitida para todos os lares da Nova Zelândia.

Quando Graeme conta sua história, ele explica como uma história de vício em trabalho o levou a um vício em álcool de dez anos, que acabou destruindo seu casamento. Mas então ele encontrou a graça salvadora de Jesus e, com a ajuda divina, parou de beber. Ele se casou novamente e apresentou sua nova esposa, Nicqui, à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Nicqui agora atua como líder em uma congregação adventista local.

Graeme sente muita compaixão pelas pessoas que lutam contra o alcoolismo nos Alcoólicos Anônimos.

“Embora eu não tenha vontade de beber há muitos anos, tenho o desejo de passar a mensagem de esperança e recuperação para outras pessoas”, diz ele.

Graeme combina uma paixão pelos Alcoólicos Anônimos com seu amor por Deus. “Tento levar o que aprendo em minha vida cristã para minha vida no AA e de minha vida no AA para minha vida cristã”, disse ele. “Na verdade, sou muito abençoado porque temos um grupo familiar da igreja que é muito importante para Nicqui e para mim, onde posso compartilhar coisas que aprendi com os AA.”

Quando ele compartilha sua história nas reuniões dos Alcoólicos Anônimos, os participantes rapidamente descobrem que ele é cristão. Isso surpreende muitos, especialmente aqueles que são ateus ou agnósticos, ou que gostam de xingar e praguejar.

“Você é religioso?”, costumam perguntar. “Não”, responde Graeme. “Você vai à igreja?” “Sim”. “Qual igreja você frequenta?” “A Igreja Adventista do Sétimo Dia.”

Muitas vezes, as pessoas não estão familiarizadas com a Igreja Adventista e sua observância do sábado do sétimo dia. Então, Graeme explica a importância do sétimo dia e enfatiza que é cristão todos os dias.

“Embora nossos cultos sejam realizados no sábado, eu sou cristão nos sete dias da semana”, diz ele.

Dois médicos que frequentam a igreja de Graeme ocasionalmente encaminham para ele pessoas que lutam contra o alcoolismo. Ele, por sua vez, os apresenta aos Alcoólicos Anônimos.

Graeme não apenas compartilha sua história, mas também ouve as histórias de outras pessoas. Ele leva as pessoas em seu barco e compartilha refeições com elas enquanto fala e ouve. Ele ama seu trabalho evangelístico. Quando chega em casa, ele adora dizer à esposa: “Você simplesmente não acreditaria no que Deus fez hoje!”

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado em 2016, que ajudou o *Hope Channel* a se tornar um canal aberto que alcança todos



os lares da Nova Zelândia. Sua oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a levar a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope* para Papua-Nova Guiné.

Por Maryellen Hacko

### **Dicas para a história**

- Pronuncie Graeme como “graham”.
- Pronuncie Nicqui como “niki”.
- Graeme compartilha seu testemunho pessoal como uma forma de apresentar às pessoas nos Alcoólicos Anônimos o poder transformador de Jesus. Pergunte a seus ouvintes como eles podem compartilhar seus testemunhos pessoais de forma que o Espírito Santo possa transformar corações.
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

## Três ingredientes poderosos



*Clifton Glasgow*

**Nova Zelândia | 15 de outubro**

Três ingredientes foram responsáveis por transformar as reuniões evangelísticas da Nova Zelândia em uma potência espiritual que ainda está produzindo resultados. Os ingredientes são: oração, Envolvimento Total dos Membros e *Hope Channel*.

Os membros da igreja se reuniram às 6 da manhã todos os dias da semana por cinco meses para orar por um derramamento do Espírito Santo nas reuniões. Os membros também se apropriaram das reuniões de quatro semanas e meia, organizando-as e convidando parentes e amigos.

Mas o ingrediente surpresa foi o ministério da televisão, impulsionado pelo *Hope Channel*, que recebeu uma oferta do décimo terceiro sábado em 2016.

“Os membros da igreja envolveram famílias e amigos, mas um grande componente foi o envolvimento de muitas pessoas por meio do *Hope Channel*”, disse Clifton Glasgow, que ajudou a coordenar as reuniões em quinze locais da maior cidade da Nova Zelândia, Auckland.

Cerca de duzentas pessoas foram batizadas por meio das reuniões. Compartilhamos com você agora quatro dessas histórias.

### **Tracey**

Tracey, uma mãe solteira com cinco filhos, estava lutando contra o abuso de substâncias quando sua mãe, que havia visitado uma Igreja Adventista vários anos antes, sugeriu que ela assistisse ao *Hope Channel*.

Enquanto Tracey assistia a programas que exaltavam Jesus, o Espírito começou a falar ao seu coração. Não demorou muito para que ela e sua mãe fossem à igreja.

Tracey, que está na casa dos 30 anos, fez estudos bíblicos e abandonou as drogas ilegais durante as reuniões evangelísticas. Agora batizada, ela está estudando para se tornar professora do ensino médio.

“Ela é tão positiva”, disse Clifton. “Você pode ver a alegria do Senhor nela quando ela fala sobre Deus. É como se Ele estivesse ao seu lado.”

### **Owen e Tina**

Owen, um aposentado e líder comunitário na Ilha Waiheke, Auckland, e sua esposa, Tina, ficaram convencidos sobre a mensagem do advento depois de assistirem ao *Hope Channel* e outro canal de televisão administrado por adventistas locais. Eles gravaram o conteúdo da televisão em DVDs e os distribuíram pela ilha. Eles também oraram por uma igreja e examinaram as propriedades, imaginando como o Senhor providenciaria um edifício.

Quando os líderes da igreja começaram a planejar reuniões evangelísticas para Auckland, Owen se ofereceu para encontrar um salão comunitário para reuniões locais e cuidar de outras logísticas. A participação da noite atingiu 30 pessoas, a maioria das quais não eram adventistas. Então, Owen e Tina foram batizados, tornando-se os primeiros membros de uma igreja de Waiheke que se reúne em um prédio fornecido por outra igreja.

A igreja da ilha é uma das duas igrejas plantadas por meio das reuniões evangelísticas.

### **Heath e Simone**

Heath, um especialista em artes marciais que já treinou tropas de elite do exército, começou a assistir ao *Hope Channel* com sua esposa, Simone. Ele tinha ouvido falar sobre o *Hope Channel* de um colega de trabalho adventista na empresa de construção onde trabalhavam.

Heath e Simone foram convencidos pelos programas do *Hope Channel*, e um desejo cresceu em seus corações de ter um relacionamento com Jesus. O casal começou a frequentar os cultos de sábado e depois participou das reuniões evangelísticas. Eles foram batizados nas reuniões.

## **Don e Audrey**

Don e Audrey, um casal de idosos, tropeçaram no *Hope Channel* enquanto zapeavam pelos canais de televisão. Eles ficaram surpresos com quão de perto a Igreja Adventista procurava seguir os ensinamentos bíblicos. Em sua igreja, havia desvios dos princípios bíblicos. Então, eles decidiram experimentar a Igreja Adventista.

Don e Audrey começaram a frequentar uma Igreja Adventista local. Durante as reuniões evangelísticas, eles decidiram se tornar membros. Com seu encorajamento, suas filhas adultas, que residiam em outros lugares na Nova Zelândia e na França, também começaram a frequentar igrejas adventistas.

Don, que tem cerca de 80 anos, incentiva ativamente as pessoas a assistirem ao *Hope Channel* distribuindo folhetos em hospitais e outros lugares.

“O *Hope Channel* se tornou parte integrante do testemunho”, disse Clifton. “Ele fornece uma plataforma maravilhosa para compartilhar a mensagem de Jesus com um mundo que precisa de esperança.”

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado em 2016, que ajudou o *Hope Channel* a se tornar um canal aberto que alcança todos os lares da Nova Zelândia. Sua oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a levar a TV *Hope Channel* e a Rádio FM *Hope* para Papua-Nova Guiné.

Por Andrew McChesney

## **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Assista a um vídeo de 75 segundos de Clifton Glasgow no *YouTube* em: [bit.ly/Clifton-Glasgow](https://bit.ly/Clifton-Glasgow).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Roubado e abençoado



*Richard*

**Nova Zelândia | 22 de outubro**

Um homem de 81 anos que acabara de ingressar na Igreja Adventista do Sétimo Dia foi roubado na Nova Zelândia. O roubo acabou não apenas fortalecendo sua fé, mas também se tornando uma oportunidade de compartilhar Jesus com os ladrões.

A história começou uma noite quando três adolescentes invadiram a casa de Richard em Whangarei, a cidade mais ao norte da Nova Zelândia.

Richard estava dormindo profundamente quando um dos adolescentes subiu pela janela do quarto e passou por sua cama para abrir a porta da frente para os outros.

Richard geralmente dormia levemente e acordava ao menor barulho. Mas naquela noite, ele dormiu profundamente enquanto os dois garotos de 16 anos e um garoto de 14 anos saquearam sua casa.

Então, ele acordou para ir ao banheiro. Os meninos não prestaram atenção nele enquanto ele caminhava para o banheiro e voltava para sua cama. Ele também não os notou. Ele estava de volta na cama, dormindo rápido, quando os meninos pularam no carro em sua garagem e foram embora, pneus cantando, noite adentro.

No entanto, um vizinho ouviu o barulho e correu para a porta de Richard para ver como ele estava.

Ele bateu, bateu, mas não houve nenhuma resposta.

Bateu e bateu novamente. Finalmente, Richard acordou.

“Você sabia que seu carro foi roubado?”, perguntou o vizinho.

Em vez de ficar chateado, Richard sentiu uma sensação de alívio quando viu a garagem vazia. Ele estava feliz porque Deus o protegera do mal.

Vinte minutos depois, a polícia chegou. Eles encontraram o carro de Richard com as chaves dentro e usaram cães farejadores para rastrear o cheiro dos meninos até uma casa localizada a cerca de dois quilômetros de distância. A polícia entregou os pertences roubados a Richard: um tablet, um barbeador elétrico e o conteúdo de sua carteira.

Mas esse não foi o fim da história.

Richard se encontrou três vezes com os três intrusos como parte de sua punição. Ele ficou surpreso ao saber sobre suas origens e ver que nenhum de seus pais compareceu às reuniões. Os meninos moravam com avós ou tias. O coração de Richard foi tocado quando cada menino se desculpou sem nenhum traço de arrogância.

“É seu primeiro crime”, ele lhes disse. “Não gosto do que vocês fizeram, mas não tenho nada contra vocês. Eu os perdoo e espero que aprendam com isso. Não quero reparação.”

Mas os meninos tentaram corrigir seus erros. Um deles limpou mofo preto e musgo da calçada de Richard. Ele também fez um bolo e deu-o a Richard.

Outro dia, um policial chegou à casa de Richard com um envelope contendo dez notas de cinquenta dólares. “Não quero reparação”, disse Richard ao policial. Mas o oficial explicou que o dinheiro era do menino que o roubara e de seu avô. Era *koha*, um presente, de acordo com o costume maori da Nova Zelândia. Richard escreveu uma longa carta de agradecimento na qual elogiava o avô por sua boa educação.

Após as três reuniões, os meninos não tiveram mais problemas com as autoridades, e seus crimes foram apagados do registro policial. Richard, que se juntou à Igreja Adventista Tikipunga pouco antes do roubo, disse que a provação revitalizou sua fé.

Ele disse que o fato de não ter notado os intrusos durante o assalto foi um milagre. Ele ficou com o coração fraco depois de ter sofrido um ataque cardíaco dois anos antes.

“Normalmente eu acordo imediatamente”, disse ele. “Morando sozinho e com 80 anos, conhecimento nota de tudo à noite. Não posso contestar que Deus estava lá em toda a Sua glória, amor e ternura, porque se tivesse visto alguém estando deitado em minha cama, eu teria surtado.”

Ele também disse que foi abençoado pela chance de interagir com os meninos e incentivá-los. “Foi tão lindamente feito pelo Senhor”, disse ele. “Desde então, cresci a passos largos em minha caminhada cristã.”

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado neste trimestre, que ajudará meninos e meninas na Nova Zelândia e em toda a Divisão do Pacífico Sul e no mundo a conhecer mais sobre Jesus por meio de uma série de filmes animados baseados em *Caminho a Cristo*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Grande Conflito* e outros livros amados de Ellen White.

Por Maryellen Hacko

### **Dicas para a história**

- Richard pôde testemunhar para os três meninos e seus parentes por meio de uma experiência negativa. Desafie os ouvintes a encontrar maneiras de ser testemunhas por meio de experiências negativas.
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Orações, plantas e uma pandemia



*Emmy*

**Austrália | 29 de outubro**

Emmy enfrentou a perspectiva real de ficar sem-teto quando um confinamento da COVID-19 em Melbourne, Austrália, fez com que a empresa de seu marido reduzisse suas horas para meio período.

Mas ela tinha fé. Ela e seu marido, Jonathan, haviam sido batizados recentemente unindo-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela começou a orar por um emprego para ajudar Jonathan e seus três filhos.

Vários desafios surgiram. Emmy não sabia dirigir, e o mercado de trabalho era extremamente difícil. Quando foi para a primeira entrevista de emprego, levou consigo uma amiga, e a entrevistadora acabou oferecendo a vaga para a amiga.

“Não se preocupe”, Jonathan a tranquilizou. “Se você não conseguiu esse emprego, não era a vontade de Deus e não era para você.”

Emmy continuou orando. Ao orar, ela encontrou satisfação em cultivar suculentas. Ela tirou selfies com as plantas e as postou no Facebook. Ela se juntou a um grupo no Facebook para produtores de suculentas.

Um dia, ela se inspirou em um vídeo postado no grupo do Facebook por um viveiro de plantas. “Eu gostaria de poder trabalhar com vocês”, escreveu ela abaixo do vídeo. “Eu realmente amo suculentas.” “Onde você mora?”, veio a resposta. Quando ela deu sua localização, o viveiro de plantas respondeu com um convite para ligar para seu diretor.

O homem que atendeu o telefone estava esperando sua ligação. “Você gostaria de vir me ver em nosso viveiro às 16:30?”, perguntou ele. Emmy aproveitou a oportunidade. “Claro!”, ela disse. Ela ficou en-



cantada porque o viveiro ficava a uma curta distância de sua casa. Ela não precisaria procurar carona.

Mas ela queria que a vontade de Deus fosse feita. “Senhor, se este trabalho não é para mim, faça algo para impedi-lo”, ela orou. Não querendo se atrasar, Emmy saiu de casa às 13h30. Ela chegou ao viveiro em apenas 30 minutos, muito cedo para sua entrevista. Enquanto esperava, ela tentou se esconder sorrrateiramente nos arbustos, não querendo ser vista.

Mas o diretor do viveiro a viu rapidamente. “Você é a Emmy?”, perguntou ele.

Quando ela assentiu, ele a convidou para seu escritório e descreveu os negócios do viveiro. Em seguida, ele a apresentou a cada funcionário e mostrou as plantas do viveiro. Vendo seu entusiasmo, ele lhe deu um emprego em tempo integral no local.

Emmy ficou surpresa por Deus ter usado seu comentário no Facebook para lhe dar um emprego tão perto de casa no meio de uma pandemia. Ela e sua família seriam capazes de manter sua casa.

Emmy logo aprendeu sobre todas as áreas de trabalho no viveiro e poderia atuar onde fosse necessário. Ela gostou da variedade de trabalho. Ela também estava interessada em como as suculentas se propagavam porque queria propagar suas próprias plantas em casa. Com permissão do viveiro, ela começou a levar mudas para casa para começar sua própria coleção. O tempo voou enquanto ela trabalhava. Deus realmente respondeu suas orações. Ou assim ela pensou.

No dia do pagamento, Emmy ficou perplexa. Enquanto todos os outros receberam pagamento naquela sexta-feira, ela não recebeu nada. Quando ela perguntou sobre isso, ela foi informada de que não seria paga porque estava levando mudas de plantas para casa. Emmy mal podia acreditar. Sim, ela havia levado mudas para casa, mas com permissão. Ninguém havia dito nada sobre haver desconto no salário.

Em casa, seu marido, Jonathan, a incentivou a levar o assunto a Deus. “Não se preocupe”, disse ele. “Vamos apenas orar sobre isso.” E eles oraram todo o fim de semana.

Na manhã de segunda-feira, Emmy recebeu uma agradável surpresa.

Quando ela chegou ao trabalho, antes que pudesse fazer mais perguntas sobre seu salário, a esposa do diretor foi até ela com um lindo bolo e um sincero pedido de desculpas. Ela disse que houve um grande malentendido e que Emmy receberia o pagamento integral.

Alívio e alegria encheram o coração de Emmy. Mais uma vez, Deus respondeu suas orações. Ela e sua família poderiam manter sua casa em meio à pandemia.

Obrigado por planejar uma generosa oferta do décimo terceiro sábado que ajudará a espalhar a esperança que Emmy tem em Jesus em toda a Austrália e na Divisão do Pacífico Sul.

Por Maryellen Hacko

### **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Faminto por Jesus



*Peter*

**Austrália | 5 de novembro**

Quando Peter tinha 7 anos, ele foi atropelado por um carro enquanto atravessava uma faixa de pedestres do lado de fora de sua escola. Ele estava voltando da escola em Brisbane, Austrália. A força do impacto jogou o menino a mais de 50 metros, e ele caiu de costas. Ele ficou seis meses em coma.

Enquanto Peter estava em coma, sua avó se preocupou com sua salvação e providenciou para que ele fosse batizado. Seguindo sua tradição religiosa, um padre borrifou o menino inconsciente com água.

Quando Peter recuperou a consciência, ficou claro que o acidente de carro havia afetado sua mente. Ele teve que reaprender habilidades básicas como comer e usar o banheiro. Ele também lutava para ler e entender o que as pessoas estavam dizendo.

Apesar dos desafios, ele perseverou em seu aprendizado pelos próximos oito anos. Durante esse tempo, sua avó às vezes o levava à igreja dela. Peter gostava de ir à igreja. Ele percebeu que Deus havia lhe dado uma “fome” espiritual, e ansiava por saciá-la. Ele embarcou em uma jornada espiritual para tentar satisfazer essa fome.

Quando tinha 16 anos, ele perguntou a sua mãe se poderia frequentar a igreja com mais regularidade, não apenas no domingo ocasional com sua avó. Sua mãe concordou, e Peter começou a frequentar a igreja da avó cinco vezes todo final de semana: uma vez no sábado à noite, três vezes no domingo de manhã e uma vez no domingo à noite.

Na década seguinte, Peter participou de muitos cultos e visitou muitas igrejas. Casou-se e teve duas filhas. Ele estava trabalhando como

marceneiro quando ouviu falar da Igreja Adventista do Sétimo Dia de um cliente adventista.

O tempo passou, e Peter se mudou para uma casa localizada na mesma rua de uma Igreja Adventista em um subúrbio de Brisbane. Ele via a igreja enquanto caminhava de e para a estação de trem todos os dias, e se perguntava como seria adorar ali. Certa manhã de sábado, quando viu carros chegando à igreja, decidiu entrar e descobrir.

Os membros da igreja encheram Peter de aceitação e amizade. Ele foi convidado a participar de uma classe da Escola Sabatina e fez novos amigos. Depois da igreja, alguém até se ofereceu para levá-lo para casa.

Peter voltou para a igreja no sábado seguinte e depois no próximo. “Achei as pessoas da igreja tão amigáveis e atenciosas”, disse ele. “Essa é uma das coisas que me mantém vindo a esta igreja.”

Peter estudou a Bíblia com o pastor da igreja. Enquanto lia, Peter sentiu que sua fome espiritual de justiça estava sendo satisfeita. Ele encontrou todas as suas necessidades atendidas em Jesus pela primeira vez. Resolveu entregar seu coração a Jesus por meio do método bíblico de batismo por imersão. Ele estava em coma durante seu primeiro batismo, sem saber o que estava acontecendo. Agora, ele queria ser batizado por sua própria escolha.

Em um sábado de 2021, os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Caboolture explodiram em aplausos espontâneos quando seu amigo Peter saiu das águas do batismo. Sua jornada de busca espiritual chegou a um belo final e a um começo igualmente maravilhoso.

Jesus diz que aqueles que têm fome e sede de justiça serão saciados (e serão felizes). “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mateus 5:6, NAA).

Obrigado por planejar uma generosa oferta do décimo terceiro sábado que ajudará a espalhar a alegria que Peter encontrou em Jesus em toda a Austrália e na Divisão do Pacífico Sul.

Por Lynette Ashby

### **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

## Solomon, o transformador do mundo



*Solomon*

**Papua-Nova Guiné | 12 de novembro**

Solomon pensou que conhecia a Bíblia muito bem. Ele ouviu o pregador ler a Bíblia na igreja da aldeia em Papua-Nova Guiné. Ele cria no Deus do Céu como representado pela Bíblia, mas realmente não estudou a Bíblia por si mesmo.

Um dia, um missionário adventista do sétimo dia apareceu na aldeia montanhosa e presenteou Solomon com um livro branco intitulado *World Changers Bible* [Bíblia dos Transformadores do Mundo]. “Vim para compartilhar a Palavra de Deus em sua aldeia”, disse o missionário.

Solomon ficou feliz por receber uma Bíblia. O nome o intrigou: *World Changers Bible*. Ele se perguntou o que significava ser um transformador do mundo. Ele examinou a Bíblia com atenção. Era a Nova Tradução Viva [versão inglesa]. Ele viu que as palavras eram fáceis de ler. Isso também o agradou. Como muitos outros aldeões na casa dos 20 anos, ele ainda estava na escola.

O missionário percebeu o interesse de Solomon e convidou-o para participar de um grupo de estudo bíblico. “Vamos ler sobre Jesus”, disse ele. “O estudo bíblico dura 15 ou 20 minutos.”

Na primeira reunião, o missionário convidou Solomon e os outros a abrirem suas Bíblias em Marcos 1. Antes de lerem, o missionário orou: “Querido Deus, por favor, guie-nos. Obrigado”.

Após a oração, ele pediu a Solomon que lesse o primeiro capítulo de Marcos. Solomon leu sobre João Batista, um pregador vestido com pelos de camelo que comia mel silvestre e batizou Jesus no rio Jordão. Quando terminou de ler a história, o missionário pediu a outra pessoa que lesse a história novamente. Depois disso, o missionário pediu a

outra pessoa para recontar a história sem olhar para a Bíblia. Então, o missionário disse que eles discutiriam isso. “O que você ouviu que era novo para você?”, ele perguntou.

Depois de discutir o que era novo para eles, Solomon e os outros foram questionados sobre o que os havia surpreendido na história e se havia algo que eles não haviam entendido. Então, o missionário perguntou se a história oferecia alguma informação que eles pudessem obedecer ou aplicar em suas vidas. Alguém disse que parecia importante ser batizado. Jesus foi batizado na história.

Quando o estudo bíblico terminou, o missionário perguntou: “O que você vai compartilhar desta história com alguém esta semana?” Então, ele orou: “Querido Deus, obrigado por Sua Palavra. Ajude-nos a segui-Lo. Amém!” Solomon gostou do estudo bíblico. Ele sentiu como se tivesse tido um novo vislumbre de Jesus.

Ao longo do ano, o amor de Solomon por Jesus cresceu à medida que ele frequentava os estudos bíblicos. Cada estudo bíblico seguia um formato semelhante. O grupo começava com uma breve oração. Então, duas pessoas liam a mesma história da Bíblia, e uma terceira pessoa recontava a história com suas próprias palavras. Em seguida, o missionário perguntava se eles haviam aprendido algo novo, se haviam se surpreendido com alguma coisa ou estavam lutando para entender algo. Ele perguntava o que eles poderiam obedecer ou aplicar da história e os desafiava a compartilhar a história durante a semana. Finalmente, ele ou outra pessoa orava.

Solomon soube que o missionário estava seguindo um programa de estudo bíblico chamado *Discovery Bible Reading* [Leitura Bíblica de Descoberta], desenvolvido pela Divisão do Pacífico Sul. Ele também soube que sua Bíblia branca nova veio de um programa da Divisão do Pacífico Sul que buscava distribuir 200.000 Bíblias para jovens. Ele finalmente aprendeu o significado do título da Bíblia: *World Changers Bible*. Ele aprendeu que um transformador do mundo é um seguidor de Jesus que deseja viver como discípulo e fazer mais discípulos.

Após um ano de estudos bíblicos, Solomon decidiu que queria transformar o mundo. Ele seguiu o exemplo de Jesus em Marcos 1 e foi batizado.

Hoje, Solomon, de 26 anos, é um aluno da décima série, que está liderando um grupo de jovens na construção de uma nova Igreja Adventista em sua aldeia. Ele também é um missionário, usando sua *World Changers Bible* para dar estudos bíblicos a membros da família e outros aldeões. “Agora que sou adventista, é meu grande desejo ver mais membros da minha família se juntarem à igreja de Deus”, disse ele.

Obrigado por sua oferta missionária que ajuda a espalhar o evangelho em Papua-Nova Guiné e em toda a Divisão do Pacífico Sul.

Por Andrew McChesney

### **Dicas para a história**

- Saiba que o projeto *World Changers Bible* começou como uma iniciativa do Ministério Jovem da Divisão do Pacífico Sul, sob a liderança do doutor Nick Kross. Seu sonho era fornecer a 200.000 jovens de 15 a 23 anos no Pacífico Sul uma Bíblia e um kit de discipulado a um custo de mais de 1 milhão de dólares australianos (US\$ 736.500). Hoje, mais de 225.700 Bíblias foram distribuídas em toda a divisão quando os missionários entraram em novos vilarejos em Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão, Samoa, Fiji e outros lugares. Leia mais: [bit.ly/worldchangersbible](http://bit.ly/worldchangersbible).
- Leia mais sobre o programa *Discovery Bible Reading*: [bit.ly/discovery-biblereading](http://bit.ly/discovery-biblereading).
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022).



# Chega de medo



*Jack*

**Papua-Nova Guiné | 19 de novembro**

Conheça Jack. Ele é um membro da tribo Baimankanem em Papua-Nova Guiné.

Desde que Jack se lembra, ele e seu povo viveram sob uma sombra de medo e negligência na província de Jiwaka.

E não há nada de errado com a região em si. A província tem uma localização central e é um belo lugar para se viver. Situada em um vale muito fértil, possui um rio longo e caudaloso que atende às necessidades das pessoas. Seu solo rico produz uma abundância de culturas, principalmente café e chá.

Mas a vida era particularmente difícil para as pessoas da tribo de Jack. Os meios de subsistência de muitos parentes e amigos foram dilacerados por um ciclo aparentemente interminável de ódio, violência, brigas por direitos à terra e outros conflitos internos.

Por causa da luta desenfreada, os povos tribais não recebiam os serviços básicos do governo. Ninguém recebia cuidados de saúde de médicos e enfermeiros. As crianças tribais não iam à escola. Nenhum policial fazia cumprir a lei e a ordem na área. As estradas não foram mantidas e caíram em péssimo estado de conservação.

Viver nessas condições tornou-se normal para Jack e seu povo. Eles viviam sob uma longa sombra de medo e negligência.

Então, o Envolvimento Total dos Membros entrou em ação. O Envolvimento Total dos Membros é uma iniciativa mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia que incentiva cada membro da igreja a levar alguém a Jesus. Os membros da igreja chegaram à área e lideraram estudos bíblicos entre Jack e seu povo. Os estudos bíblicos abriram caminho

para as reuniões evangelísticas. Enquanto Jack e seu povo liam a Bíblia, as queixas foram deixadas de lado, e as pessoas entregaram o coração a Jesus no batismo. Os adventistas organizaram uma cerimônia especial de paz para unir clãs que antes estavam em guerra.

Jack ficou surpreso com os resultados. Ele disse: “Eu parablenizo a Igreja Adventista do Sétimo Dia local pelo programa bem-sucedido de reuniões evangelísticas de uma semana, batismos aos sábados e uma colorida cerimônia de paz que comoveu o coração de muitos, especialmente das mães e irmãs, que choraram lágrimas de alegria ao lado de seus irmãos, maridos e filhos. A cerimônia de paz ficará na história do meu povo”.

Jack apelou ao seu povo para, como o apóstolo Paulo, deixar de lado o passado e olhar para frente com esperança. Ele disse: “Gostaria de concluir com um apelo ao meu povo: “Vamos todos abraçar a mudança e, juntos, construir e restaurar a paz e a normalidade em nossa comunidade. Como Paulo, sou o pior dos pecadores, mas Deus está me mudando, e agora estou ansioso para seguir na direção que Ele conduzir”.

Jack poderia dizer como Paulo: “A mim, que, no passado, era blasfemo, perseguidor e insolente. Mas alcancei misericórdia, pois fiz isso na ignorância, na incredulidade. Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, que sou o principal pecador, Cristo Jesus pudesse mostrar a sua completa longanimidade, e eu servisse de modelo para todos os que hão de crer nele para a vida eterna. Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória para todo o sempre. Amém!” (1 Timóteo 1:13-17, NAA).

Sua oferta do décimo terceiro sábado neste trimestre ajudará a levar a TV *Hope* e a Rádio FM *Hope* para Papua-Nova Guiné, permitindo que as pessoas em todo o país aprendam sobre o ministério de reconciliação, esperança e paz de Jesus. Obrigado por planejar uma oferta generosa!

Por Andrew McChesney

### Dicas para a história

- O Envolvimento Total dos Membros trouxe paz e esperança para Jack e seu povo. Pergunte aos seus ouvintes: “Como você pode participar do Envolvimento Total dos Membros para trazer esperança e paz às pessoas em sua comunidade?” Leia mais sobre o Envolvimento Total dos Membros em: [tmi.adventist.org](http://tmi.adventist.org).
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Um marinheiro volta para casa



*Barry*

**Tuvalu | 26 de novembro**

Uma tia adventista do sétimo dia levava Barry à igreja todos os sábados em uma pequena ilha de recife no meio do Pacífico Sul. Mas aos domingos, a mãe e o pai de Barry o levavam para outra igreja.

Talvez compreensivelmente, Barry cresceu confuso em Tuvalu, uma pequena nação composta por 11.000 pessoas que vivem em nove pequenas ilhas entre a Austrália e o Havaí. As nove ilhas de Tuvalu cobrem uma área total de apenas 26 quilômetros quadrados.

É costume em Tuvalu que as crianças sejam criadas pela irmã mais nova da mãe. Então, depois que Barry nasceu, ele foi criado por sua tia, Pena.

Pena amava muito Barry e o tratava como seu próprio filho. Todos os sábados, ela o levava à Igreja Adventista do Sétimo Dia de Niutao, a única Igreja Adventista em sua ilha de recife de Niutao.

A mãe de Barry não teve nenhum problema com o filho indo para a Igreja Adventista. Como sua irmã, ela era um membro batizado da igreja. Mas seu marido pertencia a outra denominação cristã. Assim, enquanto Barry ia à Igreja Adventista aos sábados, sua mãe e seu pai o levavam para outra igreja aos domingos.

Quando chegou à adolescência, Barry decidiu frequentar uma escola marítima e se tornar marinheiro. Com Tuvalu cercada pelo oceano, muitos de seus habitantes trabalham como marinheiros. Então, Barry acabou trabalhando como marinheiro e enviando dinheiro de volta para casa para ajudar sua família. Depois de se casar, ele continuou trabalhando como marinheiro, enviando dinheiro para a esposa e os quatro filhos.

Depois de crescer em duas igrejas, Barry não tinha certeza do que pensar sobre Deus. Sua esposa, Taufua, pertencia à mesma igreja que seu pai. Sua vida marinha o manteve longe da igreja. Então, ele parou de ir aos cultos, e sua vida afundou no caos. Ele se tornou viciado em tabaco e bebia muito. Sua bebida levou a três graves acidentes de moto enquanto visitava sua casa em terra na capital do país, Funafuti. A cada vez, ele era levado às pressas, sangrando e inconsciente, para o único hospital do país.

Barry encontrava pouca alegria em estar com sua família. Sua esposa, Taufua, que trabalhava para o governo de Tuvalu como funcionária pública, sentia pouca alegria em estar com o marido. Seus quatro filhos também encontravam pouca alegria em casa. A família raramente orava reunida.

Uma doença repentina abalou a família. A filha mais velha, Liena, adoeceu com caxumba e teve que ser levada para um hospital em Fiji para tratamento urgente. Barry e Taufua acompanharam sua filha de quatorze anos no voo de duas horas e meia pela *Fiji Airways*.

No hospital, Barry começou a pensar seriamente em Deus pela primeira vez em anos. Lembrou-se de sua tia levando-o à Igreja Adventista quando menino. Então, ele começou a orar.

Liena se recuperou. De volta a Tuvalu, Barry largou o emprego de marinheiro. Ele queria se livrar das más influências de sua antiga vida e começar uma nova vida com Deus. Ele começou a estudar a Bíblia com sua esposa e Liena na Igreja Adventista todos os sábados à tarde. Nas manhãs de sábado, ele e sua família adoravam juntos na igreja. Enquanto adoravam, seu desejo de saber mais sobre a Bíblia cresceu, e eles se envolveram em outras atividades da igreja.

Em 2021, Barry, sua esposa e sua filha mais velha seguiram o exemplo de Jesus nas águas do batismo. Barry e Liena foram batizados na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Funafuti em abril, enquanto Taufua foi batizada dois meses depois, em junho.

Hoje, a alegria tem enchido o lar quando a família ora regularmente junto. Os quatro filhos encontraram alegria no lar. Taufua encontrou alegria em estar com o marido. E Barry encontrou alegria em estar com sua família – e com Deus.

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado que ajudará a gravar e produzir a programação infantil baseada nos livros de Ellen White: *Caminho a Cristo*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Grande Conflito* e outros. A programação será distribuída no *Hope Channel* e na internet para crianças em Tuvalu e em toda a Divisão do Pacífico Sul e no mundo. Obrigado por planejar uma oferta generosa do décimo terceiro sábado!

Por Vaguna Satupa

### **Dicas para a história**

- A foto mostra Barry com sua família.
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Aqui estou! Envie-me



*Asiata*

**Samoa | 3 de dezembro**

Asiata, pai de três filhos adultos e avô de três netos, não sabia o significado da sigla ADRA quando chegou ao escritório da ADRA para uma entrevista de emprego em Apia, capital da nação de Samoa, no Pacífico Sul. Mas ele sabia que estava desempregado e precisando desesperadamente de dinheiro para sustentar sua família.

Durante a entrevista de emprego, a diretora nacional da ADRA explicou o significado da sigla: Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. Ela explicou que a ADRA queria contratar alguém para ajudar a preparar a comunidade para ciclones e outros desastres naturais.

Asiata gostou da ideia de ajudar sua família e vizinhos a se prepararem melhor para os ciclones. Um ciclone feroz parecia atingir Samoa a cada poucos anos, destruindo casas, estradas, derrubando linhas de eletricidade e colocando vidas em risco. Ele era bem adequado para o trabalho de facilitador da comunidade. Embora Asiata tivesse retornado recentemente a Samoa depois de passar algum tempo na Austrália, ele tinha raízes profundas na comunidade local. Sua família havia fundado uma igreja na vila, e ele ocupou cargos em seu conselho e em sua denominação religiosa.

Asiata conseguiu o emprego na ADRA, mas, quando foi chamado para começar a trabalhar, enfrentou um dilema. O diretor da ADRA queria que ele começasse a trabalhar no mesmo dia em que deveria fazer um exame para se qualificar para pregar em sua denominação

religiosa. Ele realmente queria trabalhar e realmente precisava do dinheiro, mas também queria muito fazer o exame. Ele amava a Deus. Ele explicou o problema ao diretor da ADRA.

“Tudo bem”, disse-lhe o diretor da ADRA. “Vá em frente e faça o exame. Você pode começar a trabalhar na segunda-feira da próxima semana.”

Asiata sentiu-se muito aliviado. Ele apreciou a flexibilidade do diretor da ADRA e seu respeito por sua fé. Ele passou no exame de pregação e começou seu novo emprego na segunda-feira.

Vários meses se passaram, e ele soube que a Igreja Adventista do Sétimo Dia realizaria reuniões especiais em Samoa. Um evangelista estava vindo da Austrália para falar em um grande centro de convenções. As reuniões seriam transmitidas ao vivo em telões nas igrejas adventistas em Samoa. Asiata recebeu um convite para participar das principais reuniões no centro de convenções.

Ele convidou sua esposa, dois filhos adultos, uma nora e outras pessoas de sua aldeia para participar das reuniões, e eles concordaram. Sentou-se na primeira fila, quase em frente ao púlpito, em todas as reuniões das catorze noites. Ele se levantou em resposta a cada apelo. Quando o evangelista perguntou quem gostaria de ser batizado, ele se levantou novamente. Asiata juntou-se a sua esposa, seus dois filhos adultos e sua nora para serem batizados no último sábado das reuniões.

Três anos se passaram e, no final de 2020, outro programa de duas semanas foi organizado em Samoa. O orador foi o presidente da Igreja Adventista em Samoa. Ele pediu a Asiata para fazer uma apresentação de saúde de 15 minutos no início de cada reunião. Entre outras coisas, Asiata poderia ensinar aos ouvintes como um estilo de vida saudável poderia prevenir o diabetes. O diabetes é uma condição de saúde comum que resulta em muitos samoanos sofrendo amputações dos dedos dos pés.

Asiata convidou seus vizinhos para participar das reuniões. Todos os dias depois do trabalho, durante catorze noites, ele levava os vizinhos em sua van para as reuniões. Seis deles foram batizados.

Então, em 2021, a Igreja Adventista organizou outra série, e Asiata



novamente convidou seus vizinhos. Dois foram batizados.

Asiata não poderia estar mais feliz. “Acredito que Deus me guiou para a ADRA”, disse ele. “Deus me deu esse trabalho e abriu uma janela para eu crescer espiritualmente.”

Asiata ama Isaías 6:8: “Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: — A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Eu respondi: — Eis-me aqui, envia-me a mim” (NAA).

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado três anos atrás, que apoiou o projeto “Salvando 10.000 Dedos dos Pés”, uma campanha para prevenir amputações de dedos dos pés, ensinando melhores práticas de saúde em Samoa e em outros países da Divisão do Pacífico Sul.

Por Andrew McChesney

### **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Deus qualifica os chamados



*Frank*

**Vanuatu | 10 de dezembro**

Frank foi criado como um menino mimado em Vanuatu, no Pacífico Sul.

Filho único do segundo casamento de seu pai, ele foi favorecido por seus pais, assim como o menino José foi favorecido por seu pai, Jacó, na Bíblia. E, como na história de José, o ciúme dos irmãos levou a problemas com os meios-irmãos mais velhos do primeiro casamento de seu pai.

Infeliz em casa, Frank encontrou alegria estudando no Colégio Adventista de Aore. Ele fez muitos amigos e gostava de ir à igreja no sábado.

No entanto, enquanto estava no ensino médio, ele adoeceu e foi hospitalizado. Seus pais, preocupados que ele pudesse morrer, decidiram mantê-lo em casa quando ele saiu do hospital. Esse foi o fim da educação de Frank. Ele nunca terminou o ensino médio.

Frank juntou-se a outros garotos da aldeia tornando-se um garoto comum da aldeia. Ele não tinha habilidades para conseguir um emprego. Quando o pai morreu, seus meios-irmãos mais velhos herdaram a propriedade, deixando Frank sem nada. Frank se tornou um garoto perdido da aldeia sem propósito ou significado na vida.

Uma coisa de que Frank gostava no Colégio Adventista de Aore era a aula de carpintaria, na qual ele aprendeu a fazer móveis. Relembrando a aula de carpintaria, ele começou a ganhar a vida construindo pequenos móveis e casinhas em sua aldeia.

Os anos se passaram, e Frank se casou e teve filhos. Ele desistiu de fazer móveis, confiando em sua mãe e sogros para sustentar sua família.

Ele e sua esposa discutiam constantemente, com sua esposa lhe dizendo para encontrar trabalho para sustentar seus filhos.

Parecia não haver saída. Em desespero, uma noite, Frank caiu de joelhos e implorou a Deus por ajuda. “Por favor, dê-me uma chance de provar a mim mesmo”, ele orou.

Pouco tempo depois, um meio-irmão mais velho, Ken, ofereceu a Frank um emprego de carpinteiro em uma fazenda de coco e cacau. A agradecendo a Deus pelo trabalho, Frank rapidamente colocou suas habilidades em prática consertando prédios agrícolas.

Mais tarde, uma fábrica de conservas o contratou como operário de manutenção. Suas habilidades chamaram a atenção de seu supervisor. Quando a fábrica de conservas faliu, o supervisor abriu seu próprio negócio e contratou Frank para trabalhar com ele na fabricação de móveis e na construção de prédios comerciais.

Frank tornou-se bem-sucedido e esqueceu-se de Deus. Ele se esqueceu de sua oração desesperada por trabalho. Até que certa noite, enquanto dormia, Frank sonhou que via sua avó entregando uma mensagem divina. Sua avó prometeu que ele se tornaria um empresário proeminente e dono de sua própria empresa. Mas, ela disse que, para isso acontecer, ele tinha que ser fiel a Deus. O sonho surpreendeu Frank, e ele decidiu entregar seu coração a Deus. Ele começou a ir à igreja todos os sábados.

Em poucos anos, seu sonho se tornou realidade. Frank tornou-se proprietário de uma empresa de construção e marcenaria de sucesso com uma equipe de funcionários. Lembrando seu desejo de ser fiel a Deus, ele voltou para sua aldeia natal para se reconciliar com todos os seus meios-irmãos mais velhos e fazer as pazes com o restante de sua família. Ele descobriu que seus meios-irmãos haviam construído uma pequena Igreja Adventista usando materiais de construção locais. A Maranatha doou materiais para construir uma igreja maior, em apenas um dia de construção, mas a estrutura permaneceu inacabada. Frank interveio para ajudar, projetando e construindo uma igreja maior.

Frank se sentiu bem em construir uma casa para Deus. Ele ansiava por fazer mais. Então, ele iniciou um ministério para reparar e com-

pletar igrejas inacabadas nas oitenta e três ilhas de Vanuatu. Hoje, ele ajuda a financiar muitos projetos da igreja por meio de seus negócios e é o ancião da Igreja do povoado de Bora Bora, na Ilha de Santo.

Frank diz que encontrou propósito e significado na vida. “Sou muito grato a Deus por me elevar de um menino de vilarejo não qualificado a um carpinteiro comercial qualificado”, disse ele.

Obrigado por sua oferta de décimo terceiro sábado neste trimestre, que ajudará as famílias em Vanuatu e em toda a Divisão do Pacífico Sul e no mundo a saber mais sobre Jesus por meio de uma série de filmes animados baseados em *Caminho a Cristo*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Grande Conflito* e outros livros amados de Ellen White.

Por Max Zenebe

### **Dicas para a história**

- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

## Uma esposa que ora



*Damatui*

**Vanuatu | 17 de dezembro**

Damatui e Stellingue tinham um acordo de adoração bastante incomum. Todos os sábados, Stellingue ia à Igreja Adventista do Sétimo Dia com seus três filhos na Ilha de Efate, em Vanuatu, no Pacífico Sul. E todos os domingos, Damatui ia a outra igreja da ilha, onde servia como ancião.

O esposo e a esposa nunca iam à igreja juntos. Em casa, eles nunca falavam sobre religião. Qualquer discussão sobre a Bíblia certamente causaria problemas.

Embora o casal estivesse satisfeito com o acordo, Stellingue tinha um desejo profundo em seu coração de que Damatui se juntasse à Igreja Adventista. Toda vez que a igreja organizava um programa especial, ela o convidava para ir com ela e as crianças. Todos os dias, ela orava fervorosamente para que Deus de alguma forma mostrasse a seu marido a verdade do sábado que ela havia encontrado na Bíblia.

Um dia, ela soube que a Missão de Vanuatu estava organizando um seminário sobre casamento e convidou o esposo para ir com ela. Damatui participou do seminário e aproveitou o evento para renovar seus votos matrimoniais diante de Deus. O casamento deles melhorou após o seminário, e a esperança encheu o coração de Stellingue. Ela sentiu que Deus estava conduzindo seu marido um passo de cada vez.

No ano seguinte, a Missão de Vanuatu organizou uma conferência para homens, e um ancião da igreja local convidou Damatui para participar. Damatui hesitou no início, mas aceitou o convite para o evento de uma semana no campus do Colégio Adventista de Aore, que ficava em

outra ilha. O ancião da igreja o visitou novamente mais tarde e entregou a Damatui uma passagem de avião para voar para a conferência para homens. Damatui ficou surpreso com o generoso presente.

Enquanto Damatui participava da conferência para homens na Ilha de Santo, sua esposa permaneceu em casa com seus filhos, orando para que Deus tocasse o coração de seu esposo. Quando a conferência terminou, Damatui voltou para casa, empolgado com a conferência para homens.

Mais tempo se passou, e a Missão de Vanuatu organizou um programa evangelístico que seria transmitido pela televisão nacional e pelo *Hope Channel*. A igreja de Stelling estava entre os locais onde as pessoas podiam assistir ao programa de três semanas. Damatui, dono de um ônibus, foi contratado para levar as pessoas à igreja.

Ele transportou fielmente as pessoas todas as noites nas primeiras duas semanas, mas nunca ficou para ouvir. Durante a última semana, ele decidiu ficar e ouvir. O pregador fez um apelo batismal que tocou o coração de Damatui. Ele decidiu naquela noite ser batizado. Mas quando as pessoas foram para a frente ao apelo do pregador, Damatui permaneceu sentado. Em seu coração, porém, ele estava decidido a ser batizado.

Na tarde de sexta-feira, Damatui foi ao pastor de sua igreja e anunciou que queria se juntar à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

No sábado de manhã, Damatui foi batizado com dezenas de outras pessoas. Stelling era a esposa mais feliz na multidão. Seus três filhos também ficaram muito felizes.

Os líderes da antiga igreja de Damatui não ficaram felizes. Eles tentaram convencê-lo a voltar, mas ele se recusou. Ele lhes disse que havia encontrado a verdadeira igreja de Deus.

Hoje, Damatui é ancião assistente na única Igreja Adventista do Sétimo Dia em sua aldeia, Erakor. A pequena igreja está crescendo rapidamente e espera se tornar uma igreja completa em breve.

“Olhando para trás, percebo que tomei uma das melhores decisões da minha vida, não apenas para mim, mas também para toda a minha família”, disse Damatui.

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado neste trimestre, que ajudará as famílias em Vanuatu e em toda a Divisão do Pacífico Sul e no mundo a saber mais sobre Jesus por meio de uma série de filmes animados baseados em *Caminho a Cristo*, *O Desejado de Todas as Nações*, *O Grande Conflito* e outros livros amados de Ellen White.

Por Max Zenebe

### **Dicas para a história**

- Damatui e outros adventistas em sua aldeia são gratos à Associação do Sul de Queensland, na Austrália, por prover o primeiro edifício para a Igreja Adventista. O centro de evacuação doado quando o ciclone Pam atingiu Vanuatu em 2015 tornou-se o primeiro edifício da igreja.
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

# Mantidos em cativoiro



*Salote*

**Fiji | 24 de dezembro**

A dor atravessou o coração de Salote quando as notícias da mídia começaram a chegar a Fiji.

Longe, no Oriente Médio, duzentos militantes armados capturaram quarenta e cinco soldados da paz de Fiji e os mantiveram cativos em um local desconhecido na Síria.

O filho de 34 anos de Salote havia saído recentemente de casa para uma missão com as forças de paz das Nações Unidas no Oriente Médio.

Os nomes dos pacificadores de Fiji sequestrados não foram divulgados imediatamente, e Salote se perguntou se seu filho estaria vivo e bem. As palavras de Jeremias 29:11 vieram à mente: “Eu é que sei que pensamentos tenho a respeito de vocês, diz o Senhor. São pensamentos de paz e não de mal, para dar-lhes um futuro e uma esperança” (NAA). Salote lembrou que ela estava orando por seu filho antes mesmo de ele ser enviado. Certamente, ele estava seguro nas mãos de Deus.

No dia seguinte, o telefone tocou. Era a nora de Salote. Chorando, ela confirmou que seu marido estava entre os 45 capturados. Ele era o comandante da força de paz.

Salote estava pronta para a notícia. “Não se preocupe”, disse ela. “Deus permitiu que isso acontecesse e fez isso para Seu próprio propósito divino. Você e eu devemos aceitar isso e orar pela ajuda de Deus na libertação dos 45 homens.”

Suas palavras fortaleceram a fé de ambas, e elas se juntaram às mães e esposas dos outros cativos que estavam em oração, jejum e reivindicando as promessas de Deus.



Enquanto Salote orava e esperava notícias durante aquele período sombrio de 2014, ela se aproximou de Deus. Ela percebeu que, quando o futuro parecia escuro, a escuridão poderia ser reduzida ou totalmente removida tendo paz de espírito. Ela reivindicou Isaías 26:3, que diz que Deus manterá em perfeita paz aqueles cujas mentes permanecem Nele porque confiam Nele. O versículo 4 acrescenta: “Confie sempre no Senhor, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna”.

Salote também encontrou estabilidade mental e força ao aceitar a realidade de que seu filho poderia morrer. Ela reivindicou Filipenses 4:6, que diz: “Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças” (NAA). Ser realista a lembrou de sua compreensão profética do tempo em que estava vivendo, os últimos dias da história da Terra, conforme profetizado no sonho do rei Nabucodonosor da estátua em Daniel 2. Essa realidade deu-lhe força e esperança.

Quatorze dias depois de ser capturado, seu filho e seus companheiros de paz foram libertados. Enquanto suas famílias agradeciam a Deus, Salote soube que o amor de Deus havia penetrado no campo militante. Seu filho e os homens de seu grupo foram proibidos de adorar a Deus, mas eles decidiram no terceiro dia de cativeiro começar a orar e jejuar de qualquer maneira. Eles oraram em silêncio, um por um, enquanto estavam deitados e de mãos dadas. Quando um homem terminava de orar, ele apertava com força a mão do próximo homem. Ao longo dos catorze dias, os cativos fizeram amizade com seus captores de tal forma que vários militantes até derramaram lágrimas ao se despedir. Os cativos partiram, ilesos, para seu próprio acampamento.

Em *O Desejado de Todas as Nações*, página 240, Ellen White diz: “Temos de reconhecer-Lhe a graça segundo nos é dada a conhecer através dos santos homens da antiguidade; mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência”.

Este é o testemunho de Salote. Esta é uma história sobre a graça de Deus. “Ele certamente está presente onde Seu amor é demonstrado”,

disse ela. “Ele fornecerá os meios para compartilhar Seu amor e mensagem de redenção mesmo nas circunstâncias mais difíceis.”

Obrigado por planejar uma oferta generosa para o décimo terceiro sábado que ajudará a espalhar a esperança que Salote tem em Jesus em Fiji e na Divisão do Pacífico Sul.

Por Andrew McChesney

### **Dicas para a história**

- Salote é professora aposentada em Suva, Fiji. Esta história tem por base uma meditação matinal que ela proferiu na Universidade Adventista do Pacífico e foi publicada na *Adventist Record* da Divisão do Pacífico Sul.
- Baixe as fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixe publicações e fatos rápidos sobre a missão da Divisão do Pacífico Sul: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

## Um bar de sucos influente



***DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO***  
**Fiji | 31 de dezembro**

A praia de Wailoaloa é um destino turístico popular conhecido por suas acomodações acessíveis, restaurantes e especialmente seus bares e casas noturnas em Nadi, Fiji.

Quando a COVID-19 atingiu Fiji, muitos pequenos cafés, lojas de *fast food* e restaurantes perderam seus negócios ao longo da praia. Um desses lugares foi o *Bamboo Resort*.

Percebendo uma oportunidade, três igrejas adventistas do sétimo dia locais se uniram ao *Bamboo Resort* para abrir o *Bitu Wellness Bar*, um bar de sucos que oferece programas de bem-estar e saúde, como exames biométricos gratuitos, programas de exercícios, desafios de perda de gordura e planos de refeições personalizados. O bar, cujo nome bitu significa “bambu” na língua local, rapidamente ganhou popularidade entre os moradores, que afluíram para consumir sucos frescos e saudáveis.

Os membros da igreja oraram para que o bar servisse como um centro de influência para incentivar os fijianos a adotar uma abordagem mais integral e natural de sua saúde em uma região onde as pessoas lutam contra doenças de estilo de vida, principalmente o diabetes. O bar, apoiado pela campanha “Salvando 10.000 Dedos dos Pés” da Divisão do Pacífico Sul, que recebeu uma oferta do décimo terceiro sábado de 2019, também procurou aumentar a conscientização sobre alternativas saudáveis ao álcool.

Mas então uma segunda onda de COVID-19 atingiu Fiji, e as autoridades ordenaram que o *Bamboo Resort* fechasse, junto com o bar de sucos. Durante duas semanas, os clientes ligaram diariamente para

saber quando e onde o bar de sucos reabriria. O que aconteceu a seguir foi inesperado.

O casal que administrava o vizinho *Beach Escape Resort* tinha visto multidões diárias entrando e saindo do *Bamboo Resort* e notou que mais pessoas visitavam o bar de sucos do que o bar de bebidas. Eles também notaram uma diminuição nos incidentes relacionados ao álcool na rua.

O casal entrou em contato com os membros da igreja e ofereceu o uso de seu bar de bebidas e outras instalações como um centro de bem-estar. Os membros da igreja inicialmente recusaram a oferta, não querendo oferecer sucos de frutas no mesmo lugar que o álcool, mas os gerentes explicaram que queriam parar de vender álcool completamente.

O álcool foi retirado do bar, e o equipamento do bar foi substituído por máquinas de suco, liquidificadores e frutas, legumes e ervas. O *Bitu Wellness Bar* voltou a funcionar.

Os membros da igreja ficaram maravilhados com a maneira maravilhosa como Deus conduz. O bar de sucos conseguiu não apenas influenciar os frequentadores regulares do *Bamboo Resort*, mas também transformou o *Beach Escape Resort* em um centro de influência que está trazendo esperança e cura para a comunidade.

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado de 2019 que apoiou a campanha “Salvando 10.000 Dedos dos Pés” da Divisão do Pacífico Sul em Fiji e outros países do Pacífico Sul. Obrigado por planejar uma oferta generosa do décimo terceiro sábado hoje para apoiar novos projetos para espalhar o evangelho na Divisão do Pacífico Sul e além.

Por George Kwong

### **Dicas para a história**

- Lembre a todos que suas ofertas missionárias são presentes para espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo e que um quarto da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer a TV e a

Rádio *Hope Channel* em Papua-Nova Guiné e a produzir uma série de programas infantis baseados em alguns dos livros mais amados de Ellen White para distribuição em toda a Divisão do Pacífico Sul e no mundo. Os projetos estão na página 3 e na contracapa.

## **Futuros projetos do décimo terceiro sábado**

A oferta do décimo terceiro sábado do próximo trimestre ajudará a Divisão Africana Centro-Oriental a estabelecer:

- dormitório, na Escola de Enfermagem Mugonero, em Mugonero, Ruanda;
- alojamento para professores, na Faculdade de Medicina da Universidade Adventista da África Central, em Masoro, Ruanda;
- centro de treinamento agrícola para jovens, em Nchwanga, Uganda;
- salão multiuso, no campus de extensão do Colégio Adventista da Etiópia, em Nekemte, Etiópia;
- dormitório e salão polivalente, na Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, em Mwata, Quênia;
- salão multiuso, na Universidade de Arusha, Tanzânia.

## **Recursos do Líder**

Certifique-se de fazer o download gratuito de seu vídeo em Mission Spotlight, com reportagens em vídeo de toda a Divisão do Pacífico Sul e além. Baixe ou acesse no site da Missão Adventista em [bit.ly/missionspotlight](http://bit.ly/missionspotlight).



## Informações on-line

A seguir estão fontes de informação que podem ser úteis na preparação para o segmento missionário da Escola Sabatina. Para mais informações sobre as culturas e a história dos países apresentados neste trimestre, visite:

### Sites

- Austrália: site do governo [bit.ly/GovAust](http://bit.ly/GovAust)  
 Visite a Austrália [bit.ly/VisitAust](http://bit.ly/VisitAust)  
 Wikitravel [bit.ly/WikitraelAust](http://bit.ly/WikitraelAust)
- Fiji: site do governo [bit.ly/GovFiji](http://bit.ly/GovFiji)  
 Fiji Travel [bit.ly/Fiji-Travel](http://bit.ly/Fiji-Travel)  
 Viajante Internacional [bit.ly/IntTravFiji](http://bit.ly/IntTravFiji)
- Papua-Nova Guiné: site do governo [bit.ly/GovPapuaNG](http://bit.ly/GovPapuaNG)  
 Papua-Nova Guiné Viagens [bit.ly/PNG-Travel](http://bit.ly/PNG-Travel)  
 National Geographic [bit.ly/NG-PNG](http://bit.ly/NG-PNG)
- Samoa: site do governo [bit.ly/GovSamoa](http://bit.ly/GovSamoa)  
 Samoa Viagens [bit.ly/SamoaTravel](http://bit.ly/SamoaTravel)  
 Trip Advisor [bit.ly/TASamoa](http://bit.ly/TASamoa)
- Tuvalu: site do governo [bit.ly/GovTuvalu](http://bit.ly/GovTuvalu)  
 Timeless Tuvalu [bit.ly/TimelessTuvalu](http://bit.ly/TimelessTuvalu)  
 Trip Advisor [bit.ly/TA-Tuvalu](http://bit.ly/TA-Tuvalu)
- Vanuatu: site do governo [bit.ly/GovVanu](http://bit.ly/GovVanu)  
 Vanuatu Viagens [bit.ly/VanTrav](http://bit.ly/VanTrav)  
 Wikitravel [bit.ly/WT-Vanuatu](http://bit.ly/WT-Vanuatu)

## Adventista do Sétimo Dia

Divisão do Pacífico Sul	<a href="http://bit.ly/SDA-SPD">bit.ly/SDA-SPD</a>
União Australiana	<a href="http://bit.ly/SPD-AUC">bit.ly/SPD-AUC</a>
União Transpacífico	<a href="http://bit.ly/SPD-TPUM">bit.ly/SPD-TPUM</a>
Missão Fiji	<a href="http://bit.ly/SPD-FM">bit.ly/SPD-FM</a>
Missão Samoa-Tokelau	<a href="http://bit.ly/SPD-STM">bit.ly/SPD-STM</a>
Universidade de Avondale	<a href="http://bit.ly/SPD-Avondale">bit.ly/SPD-Avondale</a>
Universidade Adventista do Pacífico	<a href="http://bit.ly/SPD-PAU">bit.ly/SPD-PAU</a>

## Ficha técnica

### EDITORIAL

Andrew McChesney	Editor
Wendy Trim	Assistente editorial
Emily Harding	Editora de layout

### DEPARTAMENTO DA ADVENTIST MISSION

Gary Krause	Diretor
Rick Kajiura	Diretor de comunicação
Jeff Scoggins	Diretor de programa

### EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Andrew McChesney	Editor, <i>Mission</i>
Laurie Falvo	Editora, <i>Mission 360</i>
Kayla Ewert	Gerente de projetos
Ricky Oliveras	Produtor de vídeo
Caleb Haakenson	Produtor de vídeo

Agradecimentos especiais a: Tracey Bridcutt (DPS), Christina Hawkins (DPS), John Tausere (UTP) e Cameron Wari (UPNG).

Site: [AdventistMission.org](http://AdventistMission.org)

*Mission* (ISSN 0190-4108) é produzido e protegido por direitos autorais © 2022 pelo Escritório da Missão Adventista, Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904, EUA.

Impresso nos EUA

4º trimestre de 2022

Volume 111, Número 4

ADVENTISTA® e ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA® são marcas registradas da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®.

É permitido reproduzir o material deste trimestre para uso nas Escolas Sabatinas locais e nos programas do Ministério da Criança. A permissão para reproduzir qualquer parte deste material para venda, publicação em outro periódico ou outro uso comercial deve ser autorizada por escrito, preenchendo o formulário on-line localizado em: **[bit.ly/AMpermission](http://bit.ly/AMpermission)**.

Para perguntas sobre assinaturas, envie um e-mail para Rebecca Hilde em [rebecca.hilde@pacificpress.com](mailto:rebecca.hilde@pacificpress.com) ou ligue para 1-800-545-2449 ou 1-208-465-2527. Taxas de assinatura anual por edição: doméstica, US \$ 7,50; internacional, US \$ 14,50. As igrejas da Divisão Norte-Americana podem receber uma assinatura gratuita entrando em contato com os números de telefone ou o endereço de e-mail acima.



## Divisão do Pacífico Sul – Fatos Rápidos e Publicações da Missão

### Austrália

1. A Austrália possui 434 igrejas e 112 grupos. Com 63.277 membros, há um membro para cada 402 pessoas no país.
2. Em 1885, os primeiros missionários na Austrália, todos dos Estados Unidos, foram Stephen N. Haskell, John O. Corliss e família, Mendel C. Israel e família, um impressor chamado Henry Scott e William Arnold. A primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia na Austrália foi organizada com 28 membros durante a primeira série de reuniões evangelísticas, que terminou em 10 de janeiro de 1886, em North Fitzroy, um subúrbio do centro da cidade de Melbourne.
3. Tendo alugado uma casa chamada “Sumerlide” em Richmond, outro subúrbio de Melbourne, Haskell visitou a biblioteca pública e descobriu que ela continha cópias das revistas *Signs of the Times*, *Good Health* e vários livros denominacionais enviados da Califórnia. O grupo comprou uma pequena impressora a pedal, e Scott imprimiu materiais publicitários em seu quarto. Os estudos bíblicos eram dados em casas particulares, e, em poucos meses, os adventistas haviam reunido um grupo de convertidos.
4. A primeira reunião campal foi realizada em Middle Brighton em 1894. O *Bible Echo* relatou que “A reunião campal que está terminando agora em Middle Brighton, um subúrbio de Melbourne, é a primeira reunião do tipo já realizada pelos adventistas do sétimo dia na Austrália. E tem sido, de fato, uma temporada revigorante. Incluindo a reunião dos trabalhadores, a reunião está em andamento desde 29 de dezembro [1893], ou por um período de cerca de três semanas. [...] As palestras da senhora White têm sido excelentes, como sempre são. Ela exorta as pessoas a se prepararem para o fim e diz que não veio à Austrália para cruzar as mãos ou dar um grito de paz e segurança”.

5. A Austrália é o sexto maior país em extensão territorial do mundo e tem três fusos horários.
6. Os símbolos nacionais da Austrália incluem a flor de acácia dourada, a pedra preciosa opala, as cores verde e dourado e a *Commonwealth Star* (Estrela da Comunidade ou Estrela da Federação) de sete pontas. Os animais nacionais são o canguru e a ema, que podem ser vistos no brasão australiano.
7. O hino nacional é “*Advance Australia Fair*”, e o feriado nacional é 26 de janeiro (Dia da Austrália).
8. A Austrália é a maior ilha e o menor continente do mundo. A maior parte do interior do país é deserto, sendo conhecido como “*outback*”. O nome Austrália vem da palavra latina “*australis*”, que significa “sul”.
9. Sydney e Melbourne não chegaram a um acordo sobre qual cidade deveria ser a capital da Austrália. Então, a cidade de Canberra foi construída entre elas para servir como capital.
10. O povo aborígene da Austrália chegou há milhares de anos. Eles provavelmente viajaram da Ásia por meio de pontes terrestres que foram expostas quando o nível do mar estava mais baixo.
11. Os primeiros visitantes ocidentais da Austrália foram exploradores holandeses em 1606, e originalmente o país se chamava Nova Holanda. Em 1788, os britânicos começaram a se estabelecer ali; muitos dos colonos originais eram condenados enviados da Grã-Bretanha.
12. O ouro foi descoberto na Austrália em 1851 e resultou em uma corrida do ouro, semelhante à da Califórnia em 1849, trazendo milhares de novos imigrantes para o país. Em 1859, havia seis colônias separadas e, em 1901, essas colônias se juntaram para formar a Federação da Austrália.
13. A Austrália é uma das nações com maior diversidade étnica do mundo; quase um quarto das pessoas que vivem na Austrália nasceram em outros países. Originalmente, a maioria veio do Reino Unido e de outros países europeus, mas agora muitos vêm de países asiáticos, do norte da África e do Oriente Médio.

14. A Grande Barreira de Corais é a maior estrutura viva da Terra; é tão grande que é visível do espaço. A área da Grande Barreira de Corais, classificada como Patrimônio da Humanidade, tem 348.000 km<sup>2</sup>, espaço suficiente para 70 milhões de campos de futebol e inclui 980 ilhas. Sete por cento da área do Patrimônio Mundial são compostos por recifes de coral. O restante é uma variedade de habitats marinhos que vão desde áreas costeiras rasas até áreas oceânicas profundas a mais de 250 km da costa.
15. A Austrália é o único continente sem um vulcão ativo.
16. O ecossistema da Austrália é incomum por causa de sua localização remota. Muitas espécies animais, como a equidna, o canguru, o coala e o ornitorrinco, não são encontradas em nenhum outro lugar da Terra. A Austrália tem 516 parques nacionais para proteger suas plantas e animais únicos.
17. A Austrália tem mais de 750 espécies de répteis diferentes, mais do que qualquer outro país do mundo. Existem mais de 100 espécies de cobras venenosas, embora apenas cerca de 12 sejam venenosas o suficiente para matar. Uma delas é a cobra mais venenosa do mundo – a taipan do interior – que libera veneno suficiente em uma mordida para matar 100 pessoas. Além disso, a água-viva-caixa, as aranhas teia de funil de Sydney e o peixe-pedra estão entre os mais venenosos de suas espécies.
18. A maior ilha de areia do mundo, Ilha Fraser, se estende por 120 km ao longo da costa sul de Queensland.
19. Um dos locais mais emblemáticos da Austrália é o Uluru (ou *Ayers Rock*) – uma rocha natural, sagrada para os povos aborígenes da Austrália, que se eleva a mais de 335 m em um deserto plano chamado *Red Centre* e que é uma das maiores rochas do mundo.
20. Os australianos são entusiastas de esportes, incluindo esportes aquáticos como natação, surfe e vela, bem como críquete, rúgbi, futebol, tênis e, claro, futebol australiano.

## Fiji

1. Fiji tem 174 igrejas e 64 grupos. Com 29.700 membros, há um membro para cada 30 pessoas no país.
2. O navio missionário adventista Pitcairn chegou a Suva, Fiji, em 3 de agosto de 1891. John e Hannah Tay desembarcaram em Suva para vender livros de medicina, enquanto o barco continuava a navegar. Albert e Hattie Read e James Russell McCoy foram deixados para colportar com livros em Levuka, na ilha de Ovalau, enquanto o capitão levava o barco para a baía de Savu em Vanua Levu e depois para a ilha de Taveuni. Eles foram bem recebidos pelos europeus, venderam todo o seu estoque de livros, receberam pedidos de mais livros e às vezes pregavam em salões públicos ou púlpitos wesleyanos.
3. Quando o Pitcairn o visitou em sua segunda viagem, no verão de 1893, o doutor Merritt Kellogg concluiu: “Devemos, por todos os meios, colocar trabalhadores nas Ilhas Fiji. Tenho grandes esperanças em relação ao povo nativo”. Dois anos depois, John e Fanny Cole foram transferidos da Ilha Norfolk e se estabeleceram em Levuka. Um ano depois, John e Susie Fulton se juntaram a Kellogg em Suva. As estradas eram ruins ou inexistentes. Então, eles compraram um barco para viajar pelas águas mais seguras dentro do recife, batizando-o de Loughborough. Foi o primeiro barco missionário adventista do sétimo dia estacionado no Pacífico Sul, sendo o Pitcairn baseado na Califórnia.
4. A Missão Fiji foi inicialmente organizada como parte da Missão Polinésia Central em 1908 e incluía Tonga e Samoa. A Missão da Polinésia Central foi organizada em uma Associação em 1916, mas foi dissolvida em 1921, e o nome Missão Fiji foi novamente usado para Fiji até 1951, quando foi separada em Missão Fiji Ocidental e Missão Fiji Oriental. Em 1965, foi novamente unificada como uma missão e assim permaneceu desde então.
5. Fiji é um pequeno país no Oceano Pacífico composto por um arquipélago de 320 ilhas (cerca de 100 estão ocupadas) e mais de 500 ilhotas espalhadas por três milhões de km<sup>2</sup> de oceano, embora

a massa de terra seja de apenas 18.300 km<sup>2</sup>. A capital, Suva, fica na costa sudeste da maior ilha, Viti Levu (“Grande Fiji”), embora a cidade com mais pessoas seja Nadi. Há cerca de 900.000 pessoas em Fiji.

6. As línguas oficiais de Fiji são fijiano, inglês e hindustani (uma mistura de hindi e urdu).
7. A população de Fiji é de cerca de 54% de fijianos nativos, que são melanésios (embora muitos também tenham ascendência polinésia), e 38% de indo-fijianos, que descendem principalmente dos trabalhadores indianos contratados trazidos para as ilhas no século XIX.
8. O explorador holandês Abel Tasman (que dá nome à Ilha da Tasmânia) visitou Fiji em 1643, enquanto procurava o Grande Continente do Sul. Os primeiros colonos europeus para Fiji eram missionários, baleeiros e comerciantes no comércio de sândalo e *bêche-de-mer* (pepino-do-mar).
9. Os britânicos colonizaram as ilhas em 1874. O primeiro governador de Fiji, Arthur Charles Hamilton-Gordon, proibiu o uso de mão de obra nativa ou qualquer interferência em sua cultura ou modo de vida. Então, os britânicos trouxeram trabalhadores indianos contratados para trabalhar nas plantações de açúcar.
10. Em 1875-76, uma epidemia de sarampo matou mais de 40.000 fijianos, cerca de um terço da população fijiana.
11. Abençoado com peixes, florestas e recursos minerais, Fiji é uma das economias mais desenvolvidas das ilhas do Pacífico, embora, como na maioria dos países da região, ainda haja uma grande dependência da vida de subsistência.
12. Fiji é um destino turístico popular, especialmente Nadi, Costa dos Corais, Ilha Denarau e Ilhas Mamanuca. Os turistas internacionais vêm principalmente da Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos. As atrações de Fiji incluem clima tropical durante todo o ano, praias de areia branca, belas ilhas, recifes de corais moles e mergulho.
13. Os esportes são muito populares em Fiji. O esporte nacional de Fiji é o *Rugby Sevens*. O críquete também é jogado, mas não é tão po-

pular. *Netball* é o esporte feminino mais popular em Fiji. A seleção nacional tem competido internacionalmente, ganhando medalhas de ouro nos Jogos do Pacífico de 2007 e 2015. As equipes nacionais de basquete de Fiji também foram bem-sucedidas, e a popularidade do basquete experimentou recentemente um rápido crescimento.

14. A bebida nacional de Fiji chama-se *kava* (ou *yaqona*), e seu principal ingrediente é a raiz moída de uma planta da família das pimentas. Os fijianos acreditam que a bebida tem várias qualidades medicinais, tratando dores de cabeça, insônia e estresse. A *kava* é um elemento importante na cultura de Fiji e envolve uma cerimônia elaborada.
15. Os visitantes de Fiji podem testemunhar a tradição de caminhar sobre o fogo em hotéis e resorts, que foi introduzida pela tribo *Sawau* na Ilha Bega há várias centenas de anos. Caminhar no fogo envolve caminhar sobre brasas com os pés descalços, muitas vezes para fins de iniciação ou religiosos.
16. Para as celebrações, um método tradicional de preparar comida em Fiji é o *lovo pit*. Um buraco é cavado no chão, e as pedras são primeiro aquecidas no fogo e depois colocadas na cova. A comida, geralmente carne e vegetais de raiz, é embrulhada em folhas de palmeira ou de bananeira e colocada sobre as pedras quentes. O poço é então preenchido com terra, e os alimentos são deixados para cozinhar por várias horas. É uma maneira muito eficiente de cozinhar grandes quantidades de alimentos.

## Papua-Nova Guiné

1. Papua-Nova Guiné tem 1.073 igrejas e 3.205 grupos. Com 392.813 membros, há um membro para cada 23 pessoas no país.
2. Em 1907, Septimus e Edith Carr, ensinando na Escola de Treinamento Buresala em Fiji, foram escolhidos para iniciar o trabalho adventista em Papua. Eles levaram um de seus alunos, Benisimani “Bennie” (ou “Benny”) Tavodi, para ajudá-los. Chegaram a Porto Moresby em junho de 1908 e alugaram uma cabana na periferia da

cidade. Septimus viajou a cavalo de carga para o planalto de Sogeri, a nordeste de Porto Moresby, onde o clima era mais frio e o solo era melhor. Ele providenciou junto ao governo a compra de 150 acres da população local para que pudesse arrendar a longo prazo, o que foi concluído no final de 1909. A propriedade, chamada Bisiatabu, estava localizada a uma altitude de 487 m. Nessa época, chegaram os graduados em enfermagem Gordon e Maud Smith, juntamente com um homem das Ilhas Cook chamado Tuaine Solomona. Tavodi e Solomona fizeram grande parte do trabalho árduo, limpando e preparando o terreno, construindo uma casa missionária e plantando taro (um tubérculo), banana, cítricos e seringueiras.

3. A primeira Igreja Adventista em Papua foi organizada em julho de 1910, quando John Fulton, presidente da União Australasiana, fez uma escala de um dia em Porto Moresby.
4. O nome oficial de Papua-Nova Guiné é Estado Independente de Papua-Nova Guiné, e ele está localizado no sudoeste do Oceano Pacífico, na região da Melanésia. O país é composto pela metade oriental da ilha da Nova Guiné (a segunda maior ilha do mundo) e várias ilhas *offshore* (a metade ocidental da ilha faz parte da Indonésia). A capital é Porto Moresby, no sudeste da Nova Guiné, no Mar de Coral.
5. As Terras Altas, que se estendem de oeste a sudeste, são uma região montanhosa que ocupa a parte central da ilha da Nova Guiné. Em Papua-Nova Guiné, os picos atingem elevações de mais de 4.000 metros; o ponto mais alto tem 4.509 m, no Monte Wilhelm. Papua-Nova Guiné é uma das poucas regiões próximas ao equador que recebe neve, que cai nas elevações mais altas das Terras Altas.
6. A agricultura sustenta cerca de 85 por cento da população, e 72 por cento da receita de exportação vêm de depósitos minerais, incluindo cobre, ouro e petróleo. Há também uma importante indústria de café, bem como de cacau, óleo de palma e chá.
7. Acredita-se que existam mais de mil grupos culturais diferentes em Papua-Nova Guiné. Essa diversidade resultou em muitos estilos diferentes de expressão cultural, com cada grupo criando suas

próprias formas de expressão na arte, arquitetura, figurinos, dança, música e armamento.

8. As línguas oficiais da Papua-Nova Guiné são Tok Pisin, Inglês, Hiri Motu e Língua de Sinais da Papua-Nova Guiné. Tok Pisin (“Língua Pidgin”), é a mais comum e é composta por elementos de línguas indígenas, alemão e, cada vez mais, inglês. Hiri Motu é uma linguagem de negociação simplificada originalmente usada pelas pessoas que viviam ao redor do que hoje é Porto Moresby. Além das línguas oficiais, existem mais de 800 línguas indígenas distintas.
9. O crescimento populacional de Papua-Nova Guiné tende a ser alto, e a expectativa de vida é baixa em comparação com outros países da região. Cerca de um terço da população tem menos de 15 anos de idade.
10. O país é uma monarquia constitucional e membro da *Commonwealth*. O monarca britânico, representado por um governador-geral, é o chefe de Estado, e o primeiro-ministro é o chefe de governo.
11. A sociedade nas Terras Altas costumava ter uma estrita separação entre homens e mulheres. Os homens dormiam em grandes casas semelhantes a quartéis militares, e as mulheres dormiam separadas em casas de jardim com as crianças pequenas.
12. As conchas já foram a moeda de Papua-Nova Guiné. Embora as moedas tenham sido abolidas como moeda em 1933, essa tradição ainda está presente nos costumes locais. Em alguns grupos culturais, o noivo deve trazer certo número de conchas de marisco dourado como dote para a noiva. Em outros lugares, o preço da noiva é pago em dinheiro de conchas, porcos, casuares (grandes pássaros nativos) ou dinheiro. Em outros ainda, são as noivas que tradicionalmente pagam o dote.
13. O alimento básico nas Terras Altas de Papua-Nova Guiné é *kaukau* (batata-doce); na costa e nas planícies, é *saksak* (um extrato amiláceo da palmeira sago). O taro é comum em ambas as regiões, assim como uma variedade de frutas e vegetais. Geralmente, duas refeições principais são feitas durante o dia, com lanches entre elas. A maioria das pessoas se senta no chão para comer, e a refeição é



consumida principalmente com as mãos, embora colheres sejam comumente usadas. Pedir para repetir o prato pode implicar que seu anfitrião não forneceu uma porção adequada.

14. Os cangurus arborícolas são encontrados nas florestas tropicais da Nova Guiné. Enquanto a maioria é nativa da ilha, alguns são encontrados em outras ilhas próximas e até mesmo no norte da Austrália. Por causa da caça e da perda de habitat, os cangurus arborícolas estão ameaçados de extinção.
15. Uma das poucas aves venenosas conhecidas do mundo, o pitohui encapuzado, é nativo da Nova Guiné. Produz compostos de batracotoxina em suas penas, pele e outros tecidos, o que ajuda a protegê-lo de predadores e parasitas.
16. Papua-Nova Guiné tem uma grande variedade de répteis, marsupiais (animais que carregam seus filhotes em bolsas), peixes nativos de água doce e pássaros, mas quase não tem grandes mamíferos. Os maiores animais são os casuares (grandes aves que não voam) e os crocodilos. Possui também cerca de 40 espécies de aves-do-paráiso.

## Samoa

1. Samoa tem 46 igrejas e 37 grupos. Com 11.655 membros, há um membro para cada 17 pessoas no país.
2. Em outubro de 1895, durante a quarta viagem do Pitcairn, o doutor Frederick Braucht e sua esposa, Mina, junto com seu pai, Dudley Owen, e a enfermeira do Pitcairn, Emily McCoy, desembarcaram para estabelecer uma base missionária em Apia para começar um trabalho médico autossustentável. Braucht alugou um armazém de pedra abandonado na Península de Mulinu'u e o reformou como consultório no andar de baixo e alojamentos no andar de cima. Em 1896, o doutor Merritt Kellogg, um carpinteiro talentoso, ficou em Samoa tempo suficiente para construir um pequeno sanatório em Tufuiopa, Apia, com a ajuda de Dudley Owen. O local era mais bem situado e atraiu muitos pacientes europeus e samoanos. Em 1899, Braucht foi nomeado para o Sanatório de Christchurch, na Nova

Zelândia. Em seu relatório final aos líderes da igreja, ele pediu que algum apoio ministerial fosse enviado para Samoa, mas não houve resposta. O trabalho missionário definhou até que a liderança da igreja na Austrália percebeu que as oportunidades foram perdidas para capitalizar os benefícios gerados pelo trabalho médico. John Fulton fez um apelo apaixonado por Samoa em uma reunião do conselho em 1907. “Nunca me senti mais triste em minha vida”, lamentou ele, “do que quando vi [...] a condição de nosso trabalho [em Samoa]. [...] Devemos fazer algo rapidamente por este campo”. Joseph e Julia Steed foram nomeados na mesma reunião do conselho, chegando a Apia no final de dezembro de 1907.

3. O Estado Independente de Samoa fica ao sul do Equador, a meio caminho entre o Havai e a Nova Zelândia, na região polinésia do Oceano Pacífico. A área total de terra, composta pelas ilhas de Upolu e Savai'i, é de 2.842 km<sup>2</sup> e oito pequenas ilhotas. Apia, a capital de Samoa, é a única cidade do país. Está localizada na Ilha de Upolu, que é a segunda maior ilha do país, e abriga quase três quartos da população do país.
4. Samoa conquistou a independência da Nova Zelândia em 1962.
5. As línguas oficiais de Samoa são o samoano e o inglês. *Talofa* significa “olá”, e *tofa* significa “adeus”.
6. O rúgbi e o críquete foram introduzidos em Samoa por missionários britânicos e tornaram-se extremamente populares. Ao longo dos anos, o críquete evoluiu na região e é conhecido como kilikiti, o esporte nacional de Samoa. Os eventos do *kilikiti* geralmente envolvem canto, dança e festa.
7. Samoa tem muitas baleias, golfinhos e botos em suas águas. Existem 82 espécies de aves, das quais dez são nativas, cinco foram introduzidas pelo homem, e 23 são raras ou acidentais. Sete espécies estão ameaçadas de extinção.
8. Assim como em outras culturas polinésias (havaiana, taitiana e maori), os samoanos têm duas tatuagens específicas de gênero e culturalmente importantes. Para os homens (*soga'imiti*), é chamado de *pe'a* – padrões geométricos intrincados são tatuados em áreas

dos joelhos até as costelas. Uma garota samoana (*teine*) recebe um *malu*. Ele cobre a área da parte superior das coxas até logo abaixo dos joelhos.

9. Os produtos básicos de Samoa são *copra* (carne de coco seca), cacau e bananas. Os grãos de cacau samoanos são de altíssima qualidade e usados em chocolates finos da Nova Zelândia.

## Tuvalu

1. Tuvalu tem uma igreja e três grupos. Com 365 membros, há um membro para cada 33 pessoas no país.
2. Antes de 1978, Tuvalu era conhecida como Ilhas Ellice. Alguns jovens de Ellice frequentaram a Escola de Treinamento Vailoa em Samoa e se converteram ao adventismo do sétimo dia. O primeiro a retornar foi Samuelu Vailopa. Quando a Segunda Guerra Mundial acabou, ele se estabeleceu em Nui Atol e tentou estabelecer uma escola primária, mas foi frustrado pelos oficiais do conselho local. No final de 1945, ele obteve emprego no governo e, mais tarde, usou sua posição para fazer lobby com sucesso pela anulação da Portaria do Distrito Fechado que dava direitos exclusivos de evangelismo à Sociedade Missionária de Londres.
3. Uma segunda tentativa de entrar no grupo Ellice foi feita logo após a saída de Samuelu. O diácono da igreja em Apia, Niu, possuía terras em três diferentes atóis do grupo Ellice. Seu enteado, Tavita Niu, trabalhava como missionário em Samoa. Foi providenciado que toda a família voltasse ao Atol de Funafuti, transferisse parte da terra para o nome de Tavita e fosse pioneira na área. Eles chegaram em agosto de 1946. No final do ano, foi relatado que eles estavam conduzindo uma Escola Sabatina para cinco adultos e sete crianças.
4. A maior parte da população de Tuvalu pertence à Igreja de Tuvalu (antiga Igreja Protestante das Ilhas Ellice).
5. Tuvalu é uma nação insular da Polinésia localizada no Oceano Pacífico Central, logo abaixo da linha do Equador, cerca de 1.000 km ao norte de Fiji e cerca de 2.000 km a leste das Ilhas Salomão.

6. Tuvalu é o quarto menor país do mundo, um arquipélago de seis atóis de coral e três ilhas que cobrem uma área de apenas 26 km<sup>2</sup>. As ilhas baixas estão ameaçadas pelo aumento do nível do mar causado pelas mudanças climáticas.
7. Tuvalu tem uma população de cerca de 11.000 pessoas. A capital é Vaiaku, na ilha de Funafuti.
8. As línguas de Tuvalu são o tuvaluano e o inglês. Os tuvaluanos são polinésios, e sua língua, o tuvaluano, está intimamente relacionada ao samoano. O inglês é ensinado nas escolas e amplamente utilizado.
9. Os europeus descobriram as ilhas por meio das viagens de Álvaro de Mendaña de Neira, no século XVI.
10. Em 1863, “*blackbirders*” (ou traficantes de pessoas) do Peru sequestraram cerca de 400 pessoas, principalmente de Nukulaelae e Funafuti. Alguns foram posteriormente recrutados para plantações em Queensland, Austrália, bem como em Fiji, Samoa e Havaí.
11. As Ilhas Ellice fizeram parte dos Territórios Britânicos do Pacífico Ocidental de 1892 a 1916. Em 1916, os britânicos estabeleceram a Colônia das Ilhas Gilbert e Ellice, que existiu até 1974. Tuvalu tornou-se independente em 1º de outubro de 1978. Tuvalu é agora uma monarquia constitucional na Commonwealth, com o monarca britânico (por meio de um governador-geral) como chefe de estado.
12. As comodidades de estilo ocidental em Tuvalu são poucas. Apenas Funafuti tem energia elétrica regular, não há jornal, e há apenas uma emissora de rádio. A maioria dos tuvaluanos vive em aldeias de algumas centenas de pessoas, cuida de seus jardins e pesca em canoas artesanais.
13. Voleibol, futebol e críquete são populares em Tuvalu.
14. A bandeira de Tuvalu é composta por um fundo azul claro, representando o oceano, e nove estrelas amarelas, significando os atóis e ilhas do país. No canto, está a “*Union Jack*”, a bandeira da Grã-Bretanha, que simboliza as ligações do país com a Grã-Bretanha.
15. Não há rios ou córregos naturais em Tuvalu. Então, a água da chuva é coletada para ser usada como água potável. Depois de uma seca

em 2011, Tuvalu declarou estado de emergência, e a Nova Zelândia teve que transportar por via aérea suprimentos de água doce e unidades de dessalinização.

16. Quando os nomes de domínio da internet foram atribuídos pela primeira vez aos países, Tuvalu recebeu a abreviatura desejada de .tv. Em 2000, o país negociou um arrendamento de 12 anos de US\$ 50 milhões de seu domínio, renovado em 2012. Ele usou os lucros para instalar eletricidade nas ilhas externas, criar bolsas de estudo e pagar a taxa para ingressar na ONU.
17. A culinária de Tuvalu é baseada nos alimentos básicos de coco, *pulaka*, taro, banana e fruta-pão para carboidratos e frutos do mar do oceano e das lagoas dos atóis, e aves marinhas como *taketake* (*noddy* preto) e *akiaki* (garaja-do-mar branca) para proteína. As sobremesas das ilhas são feitas de coco e leite de coco, em vez de leite animal.
18. Os peixes-voadores também são capturados como fonte de alimento, além de essa captura ser considerada uma atividade emocionante, utilizando-se um barco, uma rede de borboletas e um holofote para atrair os peixes.

## Vanuatu

1. Vanuatu tem 90 igrejas e 125 grupos. Com 27.749 membros, há um membro para cada 17 pessoas no país.
2. Durante a quinta viagem do Pitcairn, os adventistas do sétimo dia visitaram as estações missionárias presbiterianas nas ilhas de Efate e Ambrym.
3. Em 1911, Calvin e Myrtle Parker, juntamente com os enfermeiros Harold e Clara Carr, foram nomeados pela União Australiana para abrir uma base missionária em Vanuatu. Eles levaram consigo uma casa portátil. Os homens seguiram para Porto Vila, em Efate, chegando em 10 de junho de 1912. Suas esposas esperaram na Ilha Norfolk até que a casa fosse erguida e depois seguiram para Porto Vila, chegando em 11 de agosto. O local foi apenas o primeiro passo, até que um local permanente pudesse ser encontrado. Uma exten-

- sa pesquisa resultou na compra de uma propriedade por £ 150 na pequena Ilha de Atchin, na costa nordeste de Malekula. Os Carrs se mudaram para Atchin em 19 de junho de 1913 e começaram a dar tratamentos médicos à população local. Os Parkers vieram ajudar na construção de uma estação missionária que incluía uma clínica.
4. Os primeiros missionários de Vanuatu, Calvin e Myrtle Parker, se estabeleceram em Atchin, sabendo que o proprietário anterior havia sido expulso pela população local e seus pertences haviam sido incendiados. Mal haviam se estabelecido quando os atchineses aconselharam todos os europeus a partir. Os comerciantes fugiram, deixando apenas os Parkers em sua estação. Alguns meses depois, sete professores presbiterianos nacionais na ilha vizinha de Malekula foram mortos e comidos. O governo montou uma retaliação armada, matando um ilhéu, mas perdendo quatro de seus próprios homens, dois sendo canibalizados. Calvin Parker atuou como pacificador e negociou um tratado entre os lados. Não muito depois desse sucesso, ele teve que intervir novamente, negociando a paz entre duas famílias beligerantes em Atchin.
  5. Em meio aos perigos, os Parkers se sentiram seguros o suficiente para dormir com a casa destrancada. Myrtle Parker começou uma escola em 1914 com quinze alunos e iniciou reuniões sociais para as mulheres a fim de afastar o preconceito e a timidez. Ela serviu arroz e pãozinhos com café de cereais. O próprio Parker completou a igreja em Atchin, sua primeira no grupo de ilhas, e a dedicou-a em 17 de janeiro de 1914.
  6. Norman e Alma Wiles, recém-formados em enfermagem, chegaram a Atchin em abril de 1915 como substitutos dos Carrs. No primeiro relatório de Alma Wiles, ela observou que homens e mulheres eram culturalmente obrigados a ter cultos separados. Os hábitos locais de vestimenta a intrigavam, pois os nacionais não usavam praticamente nada, ao contrário dos missionários que suportavam o calor em seus ternos e gravatas. Quando os homens locais participavam dos cultos, eles vestiam uma tanga ao entrar na igreja e a deixavam para trás ao sair. Da mesma forma, as mulheres colocavam vestidos,

feitos por Myrtle Parker, e os penduravam novamente na igreja antes de retornarem à sua aldeia.

7. Vanuatu é um país no sudoeste do Oceano Pacífico, composto por uma cadeia de 13 ilhas maiores e muitas ilhas menores localizadas a cerca de 800 km a oeste de Fiji e 1.770 km a leste da Austrália.
8. A capital, maior cidade e centro comercial é Porto Vila (Vila), em Éfaté.
9. São falados mais de 100 idiomas e dialetos locais da Melanésia. Bislama, um pidgin melanésio baseado em inglês, é a língua nacional e, junto com o inglês e o francês, é uma das três línguas oficiais.
10. *Kava*, carne bovina, polpa de coco verde, madeira e cacau são as exportações mais importantes. Austrália, Nova Caledônia, Japão e Nova Zelândia são os principais destinos de exportação.
11. O contato europeu começou com o explorador português Pedro Fernández de Quirós (1606), seguido pelo navegador francês Louis-Antoine de Bougainville (1768) e pelo capitão britânico James Cook (1774). Cook mapeou o grupo de ilhas e o nomeou as Novas Hébridas.
12. A bandeira de Vanuatu foi adotada em 1980, quando conquistou a independência. O vermelho representa o sangue que foi derramado para alcançar a liberdade. O preto representa os colonos melanésios. O verde representa a agricultura e as terras férteis. O Y representa a forma do arquipélago, a presa de porco enrolada representa a riqueza, e as folhas de samambaia namele (uma samambaia típica de Vanuatu) dentro da presa representam a paz.
13. Dos cerca de dez tipos de morcegos encontrados em Vanuatu, três são encontrados apenas lá.
14. O *bungee jumping* foi inventado em Vanuatu. Durante séculos, os homens da ilha de Pentecostes, em Vanuatu, praticaram *nagol* — mergulho em terra. Em um ritual associado à colheita anual do inhame, os homens mergulham de uma torre de madeira de até 30 metros de altura com trepadeiras presas aos tornozelos.
15. *Lap* é uma caçarola assada, feita predominantemente com raízes raladas, bananas e leite de coco. Existem muitas variações, incluín-

do versões vegetarianas e outras feitas com carne de frango, porco ou raposa voadora. A caçarola é envolta em folhas de bananeira e tradicionalmente assada em um forno de terra chamado uma. O *lap* é considerado o prato nacional de Vanuatu e geralmente é preparado para ocasiões especiais.